

FACIMPA
M A R A B Á • P A

Afya

NORMAS DE SEGURANÇA **LABORATÓRIOS** **DE SAÚDE**

VERSÃO 02
2023

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	3
LABORATÓRIO DE ANATOMIA SINTÉTICA.....	5
LABORATÓRIOS MULTIDISCIPLINAR I, II e III	6
LABORATÓRIOS DE HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS E SIMULAÇÃO REALÍSTICA.....	8
LABORATÓRIO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS	9
DOS PROCEDIMENTOS NOS LABORATÓRIOS.....	10
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E ACESSO	10
DOS AGENDAMENTOS.....	11
DOS PROCEDIMENTOS PARA REQUERER HORÁRIO DE ESTUDOS.....	11
DO EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS	12
DOS PROCEDIMENTOS PARA EMPRÉSTIMOS DE MATERIAIS	12
DESCARTE DE RESÍDUOS.....	12
MANUTENÇÃO.....	13
PRIMEIROS SOCORROS EM LABORATÓRIO ORIENTAÇÕES DE SEGURANÇA	13
ALGUMAS SITUAÇÕES CLÍNICAS QUE PODEM OCORRER.....	14
CUIDADOS NA UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	16
CONDUTAS.....	17
ANEXOS.....	20

INTRODUÇÃO

Os Laboratórios da área da saúde da Faculdade de Medicina do Pará - FACIMPA tem estratégias de ensino-aprendizagem e de apoio pedagógico multidisciplinar, visando estimular o estudante para a construção de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades psicomotoras e afetivas. São espaços que têm como finalidade favorecer as atividades individuais e o trabalho em equipe.

Para a preservação dos Laboratórios foi elaborado este Regulamento a ser cumprido pelos discentes e docentes dos cursos de Saúde, bem como pelos visitantes. Determinadas atividades desenvolvidas nos laboratórios podem apresentar riscos aos usuários, como: contato com produtos químicos, chama e eletricidade que podem ser causados por acidente ou imprudência do próprio usuário, resultando em danos materiais ou pessoais.

Desta forma é importante contar com Normas de Utilização dos Laboratórios com a finalidade de orientar os usuários e minimizar os riscos inerentes às atividades dentro dos laboratórios de Anatomia Peças Sintética, Multidisciplinar I, I e III, Habilidades 1 a 9 e Simulação Realística.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Todos os laboratórios da área da saúde da FACIMPA, mesmo que sejam voltados para áreas específicas, deverão seguir estas normas gerais, uma vez que estas normas envolvem responsabilidade, compromisso e disciplina. São elas:

1. Permitida a entrada, somente, de pessoas autorizadas nos laboratórios e salas de preparo;
2. Usar o jaleco de mangas longas, sempre que estiver dentro de um laboratório, mesmo que não esteja trabalhando;
3. Utilizar os equipamentos de proteção individual (luvas, touca, gorro, máscara, óculos etc.) de acordo com a orientação do técnico e professor;
4. Não é permitido beber, comer, fumar ou aplicar cosméticos dentro do laboratório, em decorrência do alto risco de contaminação;
5. Utilizar roupas e calçados adequados que proporcionem maior segurança, tais como: calças compridas e sapatos totalmente fechados;
6. Não será permitida a frequência nos laboratórios trajando shorts, minissaias, camiseta tipo regata, chinelos e bonés;
7. Tomar os devidos cuidados com os cabelos, mantendo-os sempre presos;
8. Ler sempre o procedimento experimental com a certeza de ter entendido todas as instruções;
9. Em caso de dúvidas, ou se algo anormal tiver acontecido, chame o técnico, professor ou monitor imediatamente;
10. Para utilização de produtos químicos ou qualquer equipamento, é necessário o auxílio e autorização dos técnicos, professores ou monitores;
11. Manter sempre limpo o local de trabalho, evitando obstáculos que possam dificultar as análises;
12. Não trabalhar com vidros que tenham bordas cortantes;
13. Não deixar sobre a bancada vidros quentes e frascos abertos;
14. Caso você tenha alguma ferida exposta, esta deve estar devidamente protegida;
15. Em caso de acidentes, avise imediatamente o técnico, professor ou monitor responsável;

16. Cada equipe é responsável pelo seu material, portanto, ao término de uma aula prática, tudo o que você usou deverá ser limpo e guardado em seus devidos lugares;
17. Quando houver quebra ou dano de materiais ou aparelhos, comunique imediatamente aos professores ou ao técnico responsável;
18. Não fazer uso de materiais ou equipamentos que não fazem parte da aula prática
19. O material disponível no laboratório é de uso exclusivo para as aulas práticas, por isso não realize brincadeiras com ele;
20. Laboratório é local de trabalho sério e não para fugir de aulas teóricas, por isso desenvolva a responsabilidade e o profissionalismo;
21. O não cumprimento destas normas poderá acarretar punição ao aluno ou a equipe.

LABORATÓRIO DE ANATOMIA SINTÉTICA

A Anatomia enfatiza o estudo teórico e prático do sistema orgânico-esquelético e dos diversos órgãos e sistemas, como cardiovascular, gástrico, pulmonar, renal e hepático, tornando o estudante capaz de relacionar as estruturas anatômicas funcionais à sua prática profissional.

Para utilizar este laboratório, os estudantes devem cumprir as seguintes determinações:

1. Cumprir as normas gerais;
2. Realizar o agendamento do laboratório com 24h antecedência com os técnicos;
3. As peças anatômicas devem ser verificadas diariamente para evitar contaminação por fungos, bactérias e outros microrganismos;
4. O material anatômico utilizado pelos estudantes, seja em aula normal ou em estudo livre, deverá ser controlado pelos funcionários dos laboratórios quanto ao número e manuseio adequado;
5. Caso haja qualquer tipo de dano ou perda de peça anatômica artificial ou instrumental, o grupo de alunos ficará responsável pela reposição imediata;
6. Zelar pela limpeza e conservação das peças;
7. Caso o(a) professor(a) ou monitor (a) observe, por parte do(s) aluno(s), atitudes de agressão ou desrespeito às peças anatômicas deverá encaminhar o(s) estudante(s) imediatamente à coordenação do respectivo curso.

LABORATÓRIOS MULTIDISCIPLINAR I, II e III

Os laboratórios multidisciplinares I, II e III têm como objetivo atender as práticas de ensino, contribuir para a pesquisa científica (projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso) e dar suporte às atividades de extensão dos cursos de graduação da FACIMPA.

Os componentes curriculares do curso de graduação que utilizam os referidos laboratórios são: SOI (Sistemas orgânicos integrados) Histologia, Genética, Embriologia, Fisiologia, Bioquímica, Patologia e Farmacologia.

Para utilizar estes laboratórios, os alunos devem cumprir as seguintes determinações:

1. Cumprir as normas gerais;
2. Cadernos e bolsas devem ser guardados em local apropriado.
3. Os roteiros das experiências que serão realizadas, sob supervisão do professor, devem ser lidos atentamente antes de serem executados.
4. Trabalhe com quantidades indicadas de substâncias, evitando o desperdício.
5. Para a preparação de solução ou uma diluição deve ser usada água destilada.
6. Tome o máximo cuidado para não contaminar os reagentes: não troque tampas;
7. use uma pipeta para cada reagente;
8. não utilize frascos de outra bancada;
9. leia o rótulo do frasco antes de utilizá-lo.
10. Ao aquecer o tubo de ensaio proceda de maneira adequada, para que o conteúdo não seja lançado fora causando acidentes.
11. Líquidos inflamáveis (éter, álcool, acetona, benzina etc.) não devem permanecer próximos da chama de gás.
12. Reações com liberação de gases deverão ser realizadas na capela.
13. Tome o máximo de cuidado com ácido e bases concentradas porque estes atacam a pele.
14. A bancada deve permanecer organizada, antes e após o término do trabalho.
15. Os resíduos (descarte biológico ou comum) devem ser colocados em reservatórios específicos, indicados nas aulas;

16. Nunca deixe frascos de matérias primas e solventes destampados. Após a utilização, devolva-os rapidamente ao local inicial, para que outro aluno utilize e evite perdas, quebras e derramamento acidentais.
17. Em caso de derramamento, providencie a limpeza, o mais rápido possível.
18. Nunca abra frascos de reagentes antes de ler o rótulo, nem teste substâncias químicas pelo odor e sabor.
19. Em caso de incêndio, desligue a chave geral do laboratório, use a saída de chame socorro. Nunca use extintor de incêndio em humanos.
20. Em caso de acidentes, estarão disponíveis alguns equipamentos de proteção coletiva como lava-olhos e extintor de pó químico pressurizado, que pode ser utilizado em líquidos e gases inflamáveis.
21. Cabelos grandes devem ser presos/amarrados, para evitar acidentes.
22. Para utilização de microscópio e lâminas, pede-se que o aluno seja responsável pelo material colocado em uso, zelando assim para que os futuros colegas encontrem sempre o material em ordem e preservado.
23. Ao utilizar o microscópio tenha atenção em não mover com força as objetivas e parafusos macrométrico e micrométrico.
24. Os acadêmicos não devem manipular parafusos ou peças desconhecidas, a fim de manter a calibração do equipamento.
25. Não desloque o equipamento sobre a bancada.
26. Quando utilizar o óleo de imersão, somente com a objetiva de 100x, limpe a lâmina e a objetiva após o uso. As lâminas devem ser colocadas, sempre limpas, no local exato de onde foram retiradas, dentro da caixa de lâminas
27. Trabalhe com seriedade, evitando brincadeiras.
28. Jamais esqueça que o laboratório é um ambiente de trabalho submetido a riscos de acidentes, na maioria das vezes são causados por atos inseguros. Para tanto, o estudante precisa seguir as recomendações e instruções do professor. Também deve ser mantido o mínimo de ruído possível.

LABORATÓRIOS DE HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS E SIMULAÇÃO REALÍSTICA

1. Cumprir as normas gerais;
2. A manipulação de materiais, simuladores e equipamentos será permitida somente após a orientação do professor;
3. A entrada no laboratório só será permitida mediante o uso de identificação, calça, jaleco branco, sapato fechado, cabelos presos, sem adornos como: brincos grandes, pulseiras, colares, bonés e outros;
4. mochila ou outro semelhante deverá ser guardado em local apropriado;
5. São de inteira responsabilidade dos discentes os cuidados com os equipamentos, materiais e simuladores enquanto estiverem em uso;
6. Uso de internet e de fotografia somente será permitido se for compatível com a prática realizada e autorização do docente;
7. Qualquer objeto esquecido dentro do laboratório será entregue na recepção do departamento, mas a instituição não se responsabiliza por objetos esquecidos;
8. Cumprir os horários conforme agendado previamente;
9. Ser econômico e cuidadoso ao manipular materiais e equipamentos permanentes;
10. Descartar materiais perfurocortantes em local apropriado, assim como luvas;
11. Comunicar, ao técnico do laboratório, anormalidades no mau funcionamento de equipamentos, iluminação, ventilação, ou qualquer outra condição insegura para imediata avaliação dos riscos e possível correção das falhas;
12. O técnico de laboratório deverá notificar acidentes à coordenação do laboratório;
13. Manter o laboratório organizado após as aulas;
14. Não se alimentar nas dependências do laboratório;
15. Manter postura ética e comportamento adequado durante as aulas.

LABORATÓRIO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS

Constituem obrigações dos coordenadores, docentes, técnicos administrativos, discentes e visitantes, para o uso do laboratório:

1. Cumprir as normas gerais;
2. Uso de EPI'S;
3. Cabelos presos
4. Manter o cartão de vacina completo e atualizado;
5. Cumprir os horários conforme agendado previamente;
6. Guardar os pertences pessoais no armário do laboratório;
7. Ser econômico e cuidadoso ao manipular materiais e equipamentos permanentes;
8. Zelar pelo material para que outros também possam usá-los;
9. Manter a postura ética adequada ao ambiente;
10. Descartar materiais perfurocortantes em local apropriado, assim como luvas;
11. Ter cuidado rigoroso na utilização dos instrumentos disponíveis no laboratório;
12. Comunicar, ao técnico do laboratório, anormalidades no mau funcionamento de equipamentos, iluminação, ventilação, ou qualquer outra condição insegura para imediata avaliação dos riscos e possível correção das falhas;
13. O técnico de laboratório deverá notificar acidentes à coordenação do laboratório;
14. Manter o laboratório organizado após a aula, com as bancadas em seus devidos lugares;
15. Não se alimentar nas dependências dos laboratórios.

DOS PROCEDIMENTOS NOS LABORATÓRIOS

Todos os materiais que forem gastos nas aulas práticas dos laboratórios deverão ser anotados no formulário de controle de materiais do laboratório, para posterior reposição do que foi gasto.

Por motivos de segurança, todos os equipamentos eletrônicos dos laboratórios (microscópios, estufas, autoclave etc.), após o uso, deverão ser desligados.

Evite retirar, deslocar ou arrastar os equipamentos (microscópios, autoclaves, estufas etc.) das posições originais, pois este ato danifica o equipamento e traz problemas relacionados ao bom funcionamento.

Nunca utilize produtos químicos (álcool, éter etc.) para limpar o quadro branco, ou qualquer outro tipo de equipamento, pois esses produtos podem danificá-lo.

Nas aulas práticas em que o técnico do laboratório não estiver presente, o professor será o responsável pelo laboratório, devendo. Após o uso dos armários, trancar todas as portas.

Atenção: O não cumprimento destas normas implicará cobranças por parte da Coordenação e Direção.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E ACESSO

O Laboratório de saúde funciona de segunda a sexta feira das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 22:00 horas e sábado das 08:00 às 12 horas.

Todos os usuários deverão necessariamente estar ligados a um grupo de Pesquisa da FACIMPA.

O Laboratório está organizado em ambientes de autoaprendizagem da prática, sendo que cada um, comporta um grupo de até 30 estudantes.

O agendamento para utilização dos laboratórios deverá ser feito previamente pelo aluno, até 24 horas de antecedência e no máximo com uma semana.

Será permitida aos usuários do laboratório a entrada com lápis ou caneta um caderno e um livro, devendo guardar seus pertences nos escaninhos que ficam no corredor do Laboratório ou em lugar indicado, cada aluno é responsável pelos seus pertences.

Não é permitida a retirada de qualquer material, bonecos ou livros dos laboratórios. Se for necessário, deverá ser com autorização da coordenação. Se quebrar alguma peça, favor avisar aos técnicos ou a coordenação; Todos os usuários do Laboratório são responsáveis pela manutenção do acervo, sobre as dúvidas relacionadas a algum equipamento, consulte os técnicos ou a coordenação do Laboratório;

O Laboratório poderá ser utilizado, após agendamento prévio para capacitação de profissionais de saúde, comunidade e estudantes do ensino fundamental; Todos os usuários do Laboratório deverão lavar as mãos antes de qualquer atividade, para preservação do acervo deste laboratório;

Não será permitida a retirada de qualquer material de uma estação para outra, sem a solicitação e permissão dos técnicos do Laboratório ou coordenação.

DOS AGENDAMENTOS

Os agendamentos para uso dos laboratórios serão feitos da seguinte maneira: Os agendamentos de aulas práticas deverão ser realizados no laboratório com a coordenação dos laboratórios nos seguintes dias e horários: SEGUNDA-FEIRA a SEXTA-FEIRA das 08:30 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 e caso haja necessidade abriremos aos sábados ou pelo e-mail coordenação. laboratorio@facimpa.edu.br.

DOS PROCEDIMENTOS PARA REQUERER HORÁRIO DE ESTUDOS

Para requerer horário de estudo nos laboratórios (estudo livre), o requerente terá que: Agendar previamente com os técnicos do laboratório ou coordenação dos laboratórios; os acadêmicos devem estar cientes do Regulamento Geral dos laboratórios.

Se houver danos a algum material dos laboratórios durante a permanência dos grupos de estudos, esses grupos serão responsabilizados.

Os horários das marcações de aulas dos grupos de estudos deverão obedecer à disponibilidade dos laboratórios e de seus profissionais, sendo o horário definido por estes. O laboratório será disponibilizado para até 20 alunos para cada horário de estudo. O horário de estudo semanal ficará fixado na entrada do Laboratório.

Os acadêmicos que marcarem estudo nos laboratórios e que não comparecerem serão advertidos e perderão o direito para as próximas marcações.

DO EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS

Os equipamentos e materiais em geral serão emprestados apenas sob preenchimento do termo de empréstimo/devolução, que fica com o Responsável pelos laboratórios, Coordenação (Anexo 1).

Quando se tratar de empréstimo de equipamento ou materiais para fora da Instituição, o prazo mínimo para realização do pedido é de 7 (sete) dias. Este pedido deve ser feito junto à coordenadora dos laboratórios e preenchido o Termo de Responsabilidade que se encontra na sala da coordenação dos laboratórios (Anexo 2).

É proibido a retirada ou deslocamento de qualquer material ou equipamento de dentro dos laboratórios, sem prévia autorização do responsável pelos laboratórios ou da coordenação.

DOS PROCEDIMENTOS PARA EMPRÉSTIMOS DE MATERIAIS

Para requerer algum equipamento ou material dos laboratórios, o requerente terá que preencher os campos do requerimento em anexo e assinar. No ato da devolução, os materiais serão conferidos e os termos de empréstimos serão arquivados por um prazo de 06 (seis) meses.

Após efetuado o empréstimo, o requerente se torna responsável por qualquer dano que possa ocorrer no equipamento ou material emprestado. O requerente do material deve estar ciente que o mesmo deverá ser devolvido dentro do prazo estipulado no termo de empréstimo.

DESCARTE DE RESÍDUOS

Os resíduos das atividades realizadas no laboratório multidisciplinar são na maioria de natureza biológica, sendo autoclavados e descartas em lixo comum. Resíduos químicos são encaminhados para a sala de lavagem de materiais para correta segregação e armazenamento. Vidrarias e materiais perfurocortantes são armazenadas em recipiente rígido até a coleta (tipo DESCARPACK).

MANUTENÇÃO

A limpeza do laboratório (estrutura física – pisos, paredes, janelas) é realizada pela equipe de limpeza da IES. A limpeza dos equipamentos e utensílios utilizados nas aulas práticas é realizada pelos técnicos do Laboratório.

PRIMEIROS SOCORROS EM LABORATÓRIO ORIENTAÇÕES DE SEGURANÇA

Em caso de acidente comunique o responsável pela atividade e entre em contato com os órgãos de segurança do município. Importante que sejam conhecidos os procedimentos de segurança que devem ser usados quando ocorrerem acidentes nos Laboratórios. Por esse motivo serão descritos acidentes que podem ocorrer com maior frequência em laboratórios e as providências que devem ser tomadas imediatamente. Nestes casos, devem ser seguidas as medidas gerais:

1- Chamar Serviço de Urgência: é imprescindível que o Cidadão conheça os recursos disponíveis no Município quando for necessário acionar um serviço especializado como: Resgate do Corpo de Bombeiros (Telefone 193), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU (telefone 192) e/ou Polícia Militar (telefone 190);

2- Prestar os primeiros gestos em urgência, seguindo o protocolo de atendimento inicial até a chegada do serviço especializado. Os principais objetivos dos primeiros socorros:

- preservar a vida da vítima e do cidadão;
- evitar maiores danos à vítima;
- prestar cuidados básicos para manter a vida;
- garantir o equilíbrio da cena, diminuindo ansiedades e o estresse do evento.

É indiscutível que o paciente deve ser transportado, o mais rápido possível, para o hospital quando necessário, porém enquanto se aguarda o socorro especializado, deve-se proceder aos primeiros gestos.

ALGUMAS SITUAÇÕES CLÍNICAS QUE PODEM OCORRER

1) Desmaios: são definidos como alteração passageira do estado de consciência. Frequentemente o quadro se inicia com mal-estar, escurecimento visual, pele fria, sudorese e palidez, relaxamento da musculatura e perda de consciência. Os principais fatores desencadeantes são: diminuição da pressão arterial (hipotensão arterial) e diminuição do fluxo de glicose (hipoglicemia) ou de oxigênio no cérebro (hipóxia). As condutas imediatas incluem: para vítimas conscientes deve-se: sentá-la com a cabeça entre as pernas, verificar sinais vitais e administrar solução açucarada (quando possível). Se a vítima estiver inconsciente deve-se: permeabilizar as vias aéreas (manobra de elevação do queixo), manter a vítima deitada com as pernas elevadas e transportá-la ao hospital ou em posição lateral de segurança caso haja obstrução das vias aéreas pela língua, ou enquanto é chamado o serviço de urgência.

2) Coma: as estruturas do cérebro responsáveis pelo estado de alerta são muito sensíveis às variações do nível de oxigênio e glicose. Estes níveis podem se alterar por: intoxicação por drogas ou álcool, variações anormais da pressão arterial, ruptura de vasos, tumor cerebral, edema cerebral, traumatismo de crânio, entre outros. Os sinais e sintomas ocorrem de acordo com o tipo de lesão, podendo ocasionar alteração no ritmo respiratório, vômitos, alteração dos batimentos cardíacos, convulsões, tremores, hipertensão ou hipotensão arterial, febre, palidez ou cianose. A avaliação consiste na aplicação do AVDI, visto anteriormente em avaliação neurológica. As condutas incluem: permeabilizar as vias aéreas (manobra de elevação do queixo) e iniciar a RCP quando indicada.

3) Crise convulsiva: são abalos musculares de parte do corpo (focais) ou de todo o corpo (generalizadas), decorrentes do mal funcionamento do sistema nervoso central. Tem início súbito, porém algumas vezes, pode ser percebida pela vítima. A crise pode durar de 2 a 5 minutos, seguindo-se um período pós-convulsivo, caracterizado por sonolência podendo ocorrer relaxamento de esfíncteres (perda de urina e de fezes). Durante a crise pode se perceber salivação excessiva. As condutas imediatas incluem: proteger a cabeça da vítima para que não ocorram lesões, realizar um isolamento entre os dentes com um pano para que a vítima não provoque lesões da mucosa com mordeduras, afastar curiosos e providenciar um ambiente silencioso

para diminuir os estímulos ao cérebro, lateralizar a vítima em posição de segurança ao término da crise e transportar ao hospital.

4) Diabetes: entende-se por diabético o indivíduo com alta taxa de glicose no sangue, decorrente da diminuição ou ausência da taxa do hormônio insulina produzido no pâncreas. A insulina é responsável pela penetração da glicose na célula, e sua diminuição ou inexistência leva ao prejuízo do trabalho de célula. Alguns sinais são característicos do diabético: sudorese (suor excessivo), dor abdominal, vômitos, desidratação, hálito com cheiro de acetona, alteração do estado de consciência, sede e fome aumentada, perda de peso e aumento do volume de urina. Quando existe um aumento exagerado do açúcar no sangue e as células do sangue não conseguem utilizá-la, ocorre o coma diabético juntamente com a desidratação. Os sinais são: mucosas (lábios e língua) secas, olhos encovados (deprimidos), taquicardia e sudorese. As condutas são: manter a vítima em posição lateral de segurança, RCP quando necessário e transportar ao hospital. É comum o socorrista se deparar com o indivíduo diabético que entra em hipoglicemia por inadequação entre a dose de insulina e a ingestão de alimentos. Neste caso poderá haver reversão do quadro com a administração de solução açucarada, quando o paciente está consciente. Quando inconsciente, deverá ser levado imediatamente ao hospital.

5) Asma: doença inflamatória, definida como a dificuldade respiratória gerada pelo estreitamento dos brônquios, dificultando a passagem do ar. Os sinais são: utilização de todos os músculos, do tórax e do pescoço para respirar, aumento de secreções que causam ruídos na respiração, face angustiada, chiados ao respirar, tosse, vômitos, taquicardia e cianose. As condutas são: manter o paciente semissentado e transportar ao hospital.

6) Hiperventilação: é a respiração rápida e profunda podendo ser desencadeada por: estresse, febre, ataque cardíaco e distúrbios do trabalho das células. A vítima deve ser transportada ao hospital e durante o trajeto pode ser solicitado que respire dentro de um saquinho para que inale o ar que elimina, regulando assim a concentração de gás carbônico no sangue.

Situações de Contato com Substâncias de risco tóxico

(Retirado do site:

<http://www.fiocruz.br/biossegurancahospitalar/dados/material11.htm>). Não há uma classificação única dos riscos tóxicos que contemple e esgote todos os produtos químicos.

Podem ser classificados:

Em função do alvo: produtos de toxicidade específica ou não específica: relativa ao nível do alvo molecular (por exemplo, uma ligação reversível ou não com uma molécula de ADN) ou relativa à grande reatividade, deteriorando indistintamente as estruturas vivas com as quais entre em contato (por exemplo, os corrosivos). **Em função do mecanismo de ação:** como tóxicos diretos (substâncias que agem sobre os alvos biológicos sem ativação metabólica, como os corrosivos ou os agentes alquilantes; ou como tóxicos indiretos (os compostos que afetam as estruturas ou as funções celulares somente após a ativação metabólica pelos sistemas enzimáticos ou hospedeiro).

Pela sua natureza: os solventes orgânicos, que devido às suas características físico-químicas, facilidade de difusão, baixo ponto de fulgor etc., são facilmente penetráveis no organismo pela via respiratória. Ou então os **metais**, como o cromo hexavalente, comprovadamente cancerígeno, e o mercúrio, neurotóxico importante. **Efeito nocivo que acarreta o organismo:** anestésico, irritante, asfixiante, mutagênico, teratogênico etc.

No Brasil, a simbologia de risco está normatizada pela ABNT, NBR 7.500, e é a mesma adotada pela ONU (Organização das Nações Unidas) em convenção internacional da qual o país é signatário.

CUIDADOS NA UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

É fundamental para qualquer trabalho em laboratório:

- 1 - Nunca comer, beber, fumar ou aplicar cosméticos durante a manipulação de substâncias químicas;
- 2 - Nunca se deve pipetar as substâncias químicas com a boca;
- 3 - Nunca tentar identificá-las através do olfato;
- 4 - Trabalhar pela primeira vez com uma substância, deve-se familiarizar com as suas características através de leitura da literatura a respeito, exigindo do

fornecedor a ficha de segurança do produto contendo dados sobre: identificação do produto e da empresa fornecedora ou fabricante; identificação de danos à saúde e ao ambiente; medidas de primeiros socorros; medidas de combate a incêndios; medidas a serem tomadas em caso de derramamento accidental ou vazamento; manuseio e armazenagem; propriedades físico-químicas; informações toxicológicas; informações ambientais etc.;

- 5 - A armazenagem deve ser feita em local adequadamente ventilado;
- 6 - Os produtos muito tóxicos devem ser guardados em armários fechados ou em locais que sejam de acesso restrito;
- 7 - As substâncias incompatíveis não devem ser armazenadas juntas;
- 8 - Todas as substâncias devem ser rotuladas, inclusive os resíduos segregados para descarte apropriado;
- 9 - Deve-se observar para que não ocorram misturas entre substâncias incompatíveis na lavagem de vidrarias ou durante a segregação de resíduos para descarte, prevenindo reações entre produtos químicos.

CONDUTAS

Os sinais e sintomas dependem da toxina e do modo como ela penetrou no organismo. Os sintomas mais comuns são: vômitos, diarreia, dores abdominais, dificuldade de respirar, suor, podendo ocorrer diminuição do nível de consciência e até mesmo PCR, já discutido.

De modo geral o vômito não deve ser provocado, uma vez que a substância pode provocar lesões na tentativa de sua retirada, ou ainda vítimas inconscientes podem aspirar o conteúdo do vômito;

Vítimas conscientes devem ser acalmadas e mantidas em posição de maior conforto, como sentadas;

Em caso de suspeita de inalação, a vítima deve ser afastada do local do vazamento do produto tóxico e mantida em local ventilado; não ofereça qualquer tipo de bebidas ou alimentos à vítima; Vítimas inconscientes devem ser mantidas em posição lateral de segurança (PLS) até a chegada do socorro especializado (SAMU 192 ou Resgate 193);

Não se esqueça de levar a embalagem do produto ingerido aos profissionais do socorro especializado; iniciar manobras de RCP se indicado.

Marabá – PA, 10 de agosto de 2023.



Rossane Cerqueira Carvalho
Coordenação dos Laboratórios da Saúde

Anexo 1

TERMO DE EMPRÉSTIMO/DEVOLUÇÃO LABORATÓRIOS DE SAÚDE

Nome do Requisitante	Matrícula
Acessórios? Sim ☐ Não ☐ Material:	

Termo de Responsabilidade

Pelo presente Termo de Entrega e Responsabilidade, o requisitante acima qualificado declara que recebeu o(s) equipamento(s) e o(s) acessório(s) acima especificados, de propriedade dos Laboratórios de saúde, facimpa, assumindo o compromisso de manter a guarda pessoal sobre eles, ficando a seu cargo:

- Adequada utilização, de acordo com as recomendações;
- Comprometer-se a não conceder empréstimo ou confiar a outrem;
- Comunicar imediatamente qualquer incidente ou ocorrência com o equipamento sob sua guarda e responsabilidade;
- Indenizar por danos causados por negligência, má utilização, guarda inadequada ou desleixo que possa decorrer direta ou indiretamente de sua ação ou omissão.

ASSINATURA DO REQUISITANTE: _____

Anexo 2

TERMO DE RESPONSABILIDADE PARA RETIRADA DE PEÇAS DA FACULDADE

A Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA, empresa estabelecida na Folha 32, quadra especial 10 - Vila Militar Pres. Castelo Branco, Marabá - PA, 68508-299 Pará-Marabá, inscrita no CNPJ sob nº 07.962.437/0001-5, entrega nesta data, os bens permanentes da FACIMPA Marabá, através da Gerência Administrativa - Setor Patrimônio, para uso exclusivo de suas funções, e, portanto, é responsável pela guarda e zelo dele.

Fica informado de que deve devolver o equipamento ao Setor Patrimônio em perfeitas condições de funcionamento e conservação. Caso extravie do Bem, deverá repor o equipamento com as mesmas características.

Comunicar oficialmente, caso seja necessário remover o bem para outro LOCAL/ RESPONSÁVEL e ou necessidade de manutenção do bem ao setor de Patrimônio para efetuar os procedimentos

DESCRIÇÃO DO BEM	Nº PATRIMÔNIO	LOCALIDADE

Data de empréstimo:

Marabá, ____ de ____ de ____ Hora: ____:____

Destino do bem:

Nome do colaborador

Cargo / Departamento

Data de devolução: ____ de ____ de ____ Hora: ____:____

Conferido por: _____